

MILHO – 10/12/2018 a 14/12/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	15,66	19,00	20,00	27,71%	5,26%
Londrina/PR	R\$/60Kg	23,00	27,50	27,70	20,43%	0,73%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	26,50	33,00	33,00	24,53%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	28,00	32,42	32,50	16,07%	0,25%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	31,00	33,00	33,00	6,45%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	30,80	36,00	38,10	23,70%	5,83%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	30,00	35,50	37,20	24,00%	4,79%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	35,50	44,00	44,00	23,94%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	133,23	146,89	147,81	10,94%	0,63%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	157,00	168,40	171,80	9,43%	2,02%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	38,70	47,77	48,48	25,26%	1,49%
Importação - ARG	R\$/60Kg	37,61	47,16	48,29	28,38%	2,38%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	31,43	34,09	35,53	13,03%	4,22%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	32,05	37,38	37,24	16,21%	-0,38%
Dólar	R\$/US\$	3,31	3,87	3,89	17,57%	0,69%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

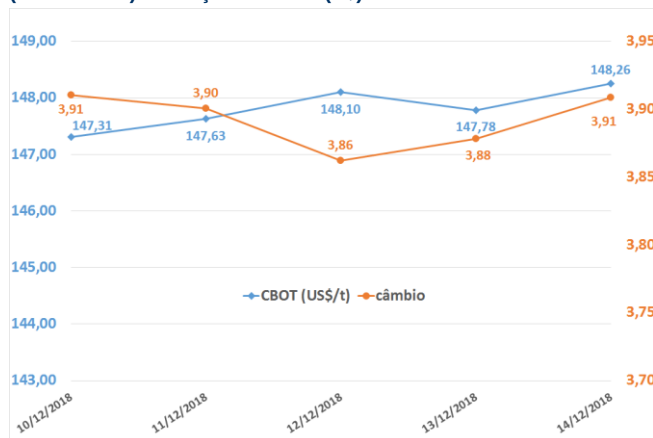
O principal fator de suporte às cotações de milho na Bolsa de Chicago foi a retomada das compras de soja estadunidense pela China, após o anúncio de uma trégua na guerra comercial entre os chineses e os norte-americanos.

Assim, as cotações de soja se elevaram e o milho acompanhou o movimento na referida Bolsa.

Todavia, a informação de uma menor produção de etanol de milho e o ajuste nos estoques finais mundiais de milho no relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês), em função do ajuste na produção da Ucrânia, impediram um aumento mais significativo nas cotações do grão.

Assim, o milho variou de US\$ 3,74 a 3,79/bushel (US\$ 147,31 a 148/ton)

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x cotação do dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

Mercado spot segue travado. A proximidade da colheita da 1ª safra fez com que os demandantes internos se retraíssem, na expectativa de uma disponibilidade maior do cereal e pressão sobre os preços. As poucas negociações que houveram foram para realização de exportação, porém volumes não muito significativos, visto que a janela de exportação de milho está se fechando e as tradings começam a voltar as atenções para a soja. Muito do que foi realizado, deu-se pela valorização cambial que permitiu uma paridade maior.

No mercado futuro, o mercado destravou um pouco em função do dólar.

As exportações de dezembro estão com uma média de 231,0 mil toneladas/dia, o que pode chegar a um montante de mais de 4,5 milhões de toneladas. Porém, os indicativos de embarques para janeiro, continuam fracos.

Neste cenário, as cotações domésticas de milho, na maioria dos casos, permaneceram estáveis.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab ajustou, mais uma vez, o número de produção para 91,1 milhões de toneladas, onde mesmo com uma elevação no consumo, impulsionado pela perspectiva de aumento da produção de etanol de milho e do aumento de exportação de 23,0 milhões, na safra 2017/18, para 31,0 milhões de toneladas, na safra 2018/19, os estoques finais tendem a ficar próximos a 14,0 milhões de toneladas. Contudo, a área do milho 2ª safra ainda não está definida e, por isso, há a possibilidade de incremento da produção e, por sua vez, dos estoques finais.